

# PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO

## ✓ O que entendemos por Planejamento e Desenho Urbano

O planejamento urbano engloba concepções, planos e programas de gestão de políticas públicas, por meio de ações que permitam maior harmonia entre intervenções no território urbano e o atendimento às necessidades específicas da população. Para isso, é necessário identificar as vocações locais e regionais de um território e estabelecer as regras de ocupação de solo e as políticas de desenvolvimento municipal no curto, médio e longo prazos, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a preservação dos recursos naturais. As estratégias de planejamento urbano devem almejar a transformação das cidades e a inclusão da população nas tomadas de decisão sobre o futuro do lugar onde residem.

O desenho urbano visa tanto à conservação quanto à transformação das formas e seus espaços ao trabalhar a aparência, a disposição das construções, os planos de habitação, a logística, as áreas “livres” e públicas e as funcionalidades dos municípios. Mas tais alterações (ou preservações) não impactam apenas o aspecto material e visível. Trata-se de um importante instrumento para reduzir os efeitos negativos que o processo de urbanização de uma sociedade calcada em fundamentos tão desiguais provoca para as diferentes classes sociais e para o meio ambiente.

A urbanização em larga escala também cria desafios relacionados à demanda por bens e serviços de primeira necessidade, como alimentos, água, energia, assistência médica, ensino, redes de saneamento básico, transporte e moradia. Isso faz com que os gestores se deparem com necessidades complexas da população por infraestrutura, sistemas eficazes de abastecimento da cidade pelo campo, quantidade de profissionais públicos qualificados que atuem nos serviços de Educação e Saúde, política de limpeza pública, entre outros equacionamentos sofisticados. E exige maior articulação entre o planejamento urbano e as diferentes áreas da política institucional.

As cidades devem manter uma rede de serviços públicos e privados capilarizada em seu território — o que permite à população ser suprida em suas necessidades e anseios sem que precise percorrer grandes distâncias. As consequências positivas para o meio ambiente são evidentes. A redução dos deslocamentos urbanos diminui, por exemplo, a emissão dos gases de efeito estufa provocada pelos meios de transporte.

Em conformidade com os novos parâmetros de desenvolvimento da ONU, esse eixo do Programa Cidades Sustentáveis dialoga com o ODS



## Objetivos e metas

### Objetivo geral

- ✓ Reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem sistêmica das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos.

Planejar a estrutura da cidade e o seu desenvolvimento resultará em mais qualidade de vida e permitirá à gestão municipal antecipar as saturações contemporâneas que as cidades apresentam, bem como traçar políticas públicas que previnam esses problemas e realçar os pontos fortes do município. Para isso, é primordial que o planejamento integre todas as áreas da administração municipal e seja fundamentado em indicadores, dados e estudos sobre o conjunto do território (áreas urbana, de transição e rural), de modo que o conceito de sustentabilidade (socioeconômica, ambiental, política e cultural) seja transversal para as políticas de curto, médio e longo prazos do município.

### Objetivos Específicos

- ✓ O objetivo deste eixo é fomentar ideias inovadoras e ações para resolver os problemas urbanos e desenvolver as cidades e territórios de forma sustentável. Entre tais soluções estão: reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas; evitar a expansão urbana no território, dando prioridade ao adensamento e desenvolvimento urbano no interior dos espaços construídos; assegurar a compatibilidade de usos do solo nas áreas urbana; e garantir uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do patrimônio cultural urbano.
- ✓ Além disso, é preciso adotar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis, respeitando e considerando os recursos e fenômenos naturais no planejamento.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e metas específicas

Planejamento urbano fundamentado em estudos consistentes e na participação social é o caminho sólido para o desenvolvimento sustentável das cidades.



### ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Importante para todos os municípios, a preocupação do Objetivo 11 dos ODS é com o enfrentamento das graves questões habitacionais urbanas. Este enfrentamento tem que estar articulado com as formas de adaptação, mitigação e resiliência diante dos eventos extremos que já vêm ocorrendo devido às mudanças climáticas. Neste sentido, atenta-se primeiramente para o cuidado com as condições adequadas e seguras de moradia e com a provisão de equipamentos urbanísticos para áreas ocupadas por favelas.

De acordo com a Fundação João Pinheiro, o déficit habitacional, em 2013, era de

**5,846**  
milhões de domicílios.



Além disso, o ônus excessivo com aluguel aparece como o item de maior peso neste quadro, respondendo por

**2,553**  
milhões de unidades

ou

**43,7%**  
do déficit.

Fato que chama atenção para a necessidade de formulação e gestão de políticas habitacionais que enfrentem a questão de forma estrutural.

Outro aspecto importante é que o planejamento e a execução da política urbana exigem a criação de

instrumentos de participação popular. As transformações urbanísticas, bem como as melhorias de espaços de uso público, dependem do empoderamento de todos os cidadãos e da construção de consensos. Assim, para conseguir transformar a cidade, planos e projetos precisam da legitimidade social.

### Metas ODS 11

✓ **Meta 11.1 até 2030**, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos. Urbanizar as favelas.

✓ **Meta 11.3 até 2030**, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países.

✓ **Meta 11.7 até 2030**, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

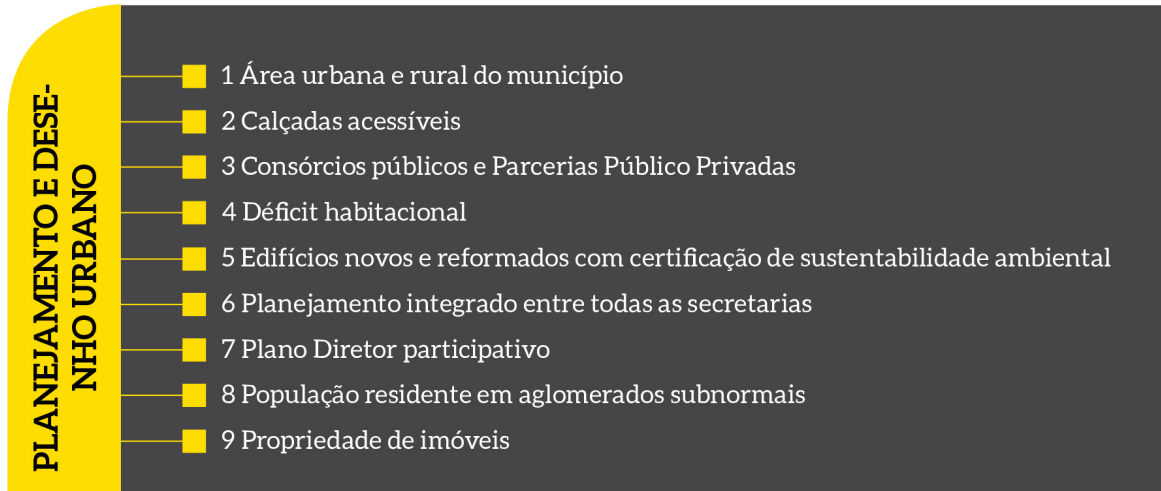
✓ **Meta 11.a** apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

✓ **Meta 11.c** apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e robustas, utilizando materiais locais.

## ✓ Os Indicadores e seus benefícios

Os indicadores deste eixo facilitam o acompanhamento dos déficits habitacionais e contribuem para o planejamento de ações que visem diminuir tais carências, preservar ou recuperar a biodiversidade em áreas desmatadas e reservas ambientais, indicar a construção ou recuperação de edifícios sustentáveis com certificação e instalar calçadas que permitam a mobilidade urbana adequada e atendam às exigências legais.

### Indicadores referentes ao eixo Planejamento e Desenho Urbano



### Como fazer?

Para sintetizar os conceitos apresentados sobre Planejamento e Desenho Urbano, seguem abaixo exemplos práticos bem-sucedidos que podem servir como referência ou inspiração para o seu município:

#### Ibirarema, SP

*“Habitação Sustentável” criou novos critérios para construção*

O projeto “Habitação Sustentável” teve início no ano de 2009, quando o Código Municipal do Meio Ambiente de Ibirarema foi aprovado. A legislação determina que os alvarás de construção civil só podem ser liberados para imóveis desenhados a partir de conceitos de sustentabilidade.

Essa medida proporcionou o crescimento de 30% no número de residências com critérios de sustentabilidade (2009 a 2014) e uma economia de recursos naturais em curto prazo e de recursos financeiros a médio e longo prazos.

<http://cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas/programa-municipal-habitacao-sustentavel>

#### Vitoria-Gasteiz, Espanha

*Cidade foi eleita Capital Verde Europeia de 2012*

O município implementou ações em prol da sustentabilidade, como ampliação da cobertura vegetal na área urbana, medidas para aumentar a biodiversidade, criação de um Cinturão Verde com 787 hectares no entorno do centro, além de iniciativas para a mobilidade sustentável, com o uso racional da água e a gestão de resíduos.

Esse planejamento permitiu a recuperação da flora e da fauna local, melhorou a qualidade da água subterrânea e preveniu inundações.

A cidade tem uma relação de 465 m<sup>2</sup> de floresta por habitante e um total 130 mil árvores nas ruas, 95 km de ciclovias e 598 estacionamentos de bicicletas. Além disso, 99% da população têm acesso a serviços básicos a, no máximo, 300 metros de distância em relação às residências.

<http://cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas/vitoria-gasteiz-capital-verde-europeia-de-2012>

**Conheça outras iniciativas relacionadas ao eixo Planejamento e Desenho Urbano em**

<http://cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas>